

**ATA DA REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA Nº 12/2022 DO CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DO RIO DE JANEIRO - CAU/RJ, REALIZADA EM 12 DE DEZEMBRO DE 2022, FORMATO HÍBRIDO.**

Aos doze dias do mês de dezembro de 2022 (dois mil e vinte e dois), em primeira convocação às 16h, foi realizada, em formato híbrido (Plataforma zoom e Sede CAURJ), a Reunião Plenária Ordinária do CAU/RJ nº **012/2022**, **que teve início com a segunda convocação às 16h30**, sob a coordenação do **presidente Pablo Benetti**. **Item 1 – Execução do Hino Nacional Brasileiro.** **Item 2 -** A chefe de gabinete Patrícia procedeu à **Verificação de Quórum** (mínimo 14 Conselheiros)fazendo achamada dos **Conselheiros Titulares:** Alyne Fernanda Cardoso Reis, Ângela Botelho, Henrique Gaspar Barandier, Leila Marques da Silva, Leonam Estrella Figueiredo, Lucas Alencar Faulhaber Barbosa, Marcus Pedro Oneto Fiorito, Marta Regina Ribeiro Costa, Noêmia Lúcia Barradas Fernandes, Pablo Cesar Benetti, Paloma Monnerat de Faria, Paulo Oscar Saad, Rodrigo Cunha Bertamé Ribeiro, Rosemary Compans da Silva, Simone Feigelson Deutsch, Tanya Argentina Cano Collado, Tayane de Mello Yanez Nogueira, Tereza Cristina dos Reis, Vicente de Paula Alvarenga Rodrigues. **Conselheiros Suplentes substituindo Titulares:** Carla Cabral Dominguez Alonso, Isabela Muller Menezes, Célio Alves da Silva Júnior, Carlos Augusto Abreu, Lucinéia Lopes Evangelista. **Conselheiros com Ausência Justificada:** Cárin Regina D’Ornellas, Luciana da Silva Mayrink, Luiz Damião Teixeira da Silva, Pablo Esteban Vergara Cerda, Rogério Goldfeld Cardeman, Sandra Regina de B. Sayão Ferreira. **Conselheiros ausentes:** Davide Siffert Dulcetti, Fernando Henrique de A. G. Newlands, Paulo Sérgio Niemeyer, Wiliam Fernando Gomez. **Quórum suficiente: 23 conselheiros (as).** **3 -** Aprovação das Atas da Reunião Ordinária nº 011/2022 (01.11.2022) e Reunião Extraordinária 003/2022 (22/11/2022). Não havendo manifestações, a ata da Reunião Ordinária 011/2022 foi aprovada com **18(dezoito) votos favoráveis 00 Nenhum contrário e 3 (três) abstenções.** Votação da Reunião Extraordinária 003/2022, aprovada com **17 (dezessete) votos favoráveis 00 Nenhum contrário e 4 (quatro) abstenções. 4** - **Leitura de extratos e correspondências recebidas e/ou expedidas.** Não houve. **5.1. Comunicados do presidente.** O presidente relembrou as atividades da semana. Sra. Patrícia reiterou que os conselheiros confirmassem presença pelo e-mail para haver melhor acomodação no recinto. **5.2. Apresentação da pauta - 6.1. –** Composição da Comissão Eleitoral do CAU; 6.2. Apresentação e discussão da programação de 2023;Os pontos estão relacionados porque eles têm que ser encaminhados nacionalmente essa programação. 7.1; 7.2; 7.3 e 7.4 são quatro processos que têm relato da conselheira Noêmia Barradas, Tanya Collado, Lucinéia Lopes e Tayane Yanez**. 6.1 Composição da Comissão Eleitoral.** Os seguintes nomes foram indicados: Dayse Barbosa de Araujo Gois **– Coordenadora – Claudio Frare Crispim; Mario Arthur Pereira de Moraes. Suplentes: Fernando Mendes Guimarães Junior; Andre Soares Uchino; Lucia Siano Lima**. Não houve inscrições, **comissão aprovada com 19 (dezenove) votos favoráveis 00 nenhum contrário e 1 abstenção. 6.2. – Discussão da programação de 2023.** O **presidente Pablo Benetti** procedeu à apresentação do item: “Esse ponto é importante para ouvirmos vocês porque é como pensamos as atividades do ano inteiro e, nesse sentido, já teve várias modificações do formato original, sugestões de comissões que foram enviadas para o conselho diretor ou para a presidência”. A programação deverá ser encaminhada ao CAU-BR por se tratar de um ano eleitoral com antecedência. Programação: 1 - Em dezembro, janeiro e fevereiro, Concurso de fotografias via aplicativo. Esse evento vai de 15 de dezembro até 17 de março. 2 – Nos três primeiros meses, lançamento do orçamento participativo, a ideia é disponibilizar, de maneira aberta, o recurso que foi votado na reunião do dia 22 de novembro. 3 - Fórum da Diversidade, no dia 18 de janeiro de 2022. 4 - CAU Itinerante e o CAU de Portas Abertas duas vezes por mês nesses três meses. 5 - Mês de março, Madureira, de 29 a 31 de março. 6 - Ainda no mês de março, maratona de Software Livre, isto é, concurso para estudantes usando software livre, com orientações de professores, que será feito de 29 a 31 de março em Madureira, coincidindo com o CAU no seu Bairro. A ideia é transformá-lo numa ferramenta efetiva para a classe. 7 - No dia 3 de março, lançamento do Edital de ATHIS. 8 - 17 de abril, lançamento do edital de Formação Continuada. 9 - 6 de abril, Fórum do Setor Público. 10 – 28 de abril, Fórum das Escolas de Arquitetura e Urbanismo junto com a entrega da campanha deles, isto é, defesa do ensino presencial, defendendo a qualidade da formação profissional. 11 - Já em maio também na Região dos Lagos com o CAU na sua Cidade, de 23 a 26 de maio; 12 - CAU Itinerante duas vezes por mês e o CAU de Portas Abertas. O **presidente Pablo Benetti** explicou que o CAU de Portas Abertas é o evento que se recebe na sede, estudantes, profissionais, trabalhos e esclarecimentos, pequenos cursos, pequenas palestras sobre contratos, sobre ética profissional, atribuições etc.13 – 5 de junho, Fórum do Interior e lançamento do Edital de Personalidade do Interior. 14 - Em junho, grupo de trabalho incluindo o CAU-RJ, o CAU-SP, o CAU-RS, o CAU-MG e o CAU-BR para discussão de duas pautas: 1 – O caminho jurídico da cobrança ilegal de inscrição quando o profissional vai fazer uma obra em município, 2 – O caminho legislativo no sentido de apresentar proposição, projeto de lei, deixando essa cobrança ilegal pacificada. 14 - Campanha do INSS e a Campanha do MEP, em junho será realizada uma série de eventos. 15 - Em julho, CAU na sua Cidade para o Sul Fluminense, de 25 a 28 de julho e de 3 de julho a 20 de outubro, lançamento do edital de Patrocínio Cultural. 16 - Em agosto, setembro e outubro, período eleitoral do CAU, sem atividades externas nesses três meses. 17 - 22 novembro, encontro do CAU com a sociedade, Dezembro, comemoração do Dia do Arquiteto e Urbanista. O **presidente Pablo Benetti** explicou que regimentalmente não seria necessário que a referida programação fosse votada, uma vez que já fora submetida ao crivo e ao escrutínio dos conselheiros em plenária anterior, ressaltou, entretanto, que se algum conselheiro porventura sugerir alguma modificação teria que ser até o próximo mês, pois tal documento deverá ser encaminhado à Comissão Eleitoral do CAU-BR, proximamente. A **Conselheira Leila Marques da Silva** solicitou informações, para melhor entendimento, do CAU de Portas Abertas, no que se refere a público alvo, como as pessoas se inscrevem, temas e palestrantes. A Chefe de Gabinete **Patrícia Cordeiro** explicou que em 2022 já foi feito um evento, com divulgação nas redes e aos conselheiros. Tem a versão para os profissionais e a versão para os estudantes. A programação, destacou a chefe de gabinete, em si, dos temas, ainda não foi montada, que seria interessante os conselheiros participarem mais, pois a programação tem sido feita internamente, com a presidência e os funcionários. O **presidente Pablo Benetti** reafirmou que os custos são mínimos, pois os cursos são ofertados dentro da sede do CAU-RJ e que aguardaria as sugestões dos conselheiros de atividades para os próximos eventos. A **Conselheira Paloma Monnerat de Faria** solicitou a seguinte informação: “Eu queria só confirmar todos os editais que aconteceram este ano já estão já com essa data prevista para o ano que vem e aí a próxima...a partir dessa confirmação, eu queria só entender que tipo de “dinâmica” (aspas da conselheira) tem essa tutela do BR e o quanto eles podem implicar com alguma mudança que precisemos fazer em ano eleitoral, se existe essa possibilidade, só queria entender melhor, não sei se tem mais gente com esse tipo de dúvida.” O **presidente Pablo Benetti** respondeu-lhe que “[...] a nossa preocupação é que esse pleito seja conduzido com a maior lisura e, por isso, que a nossa atividade se concentra nos meses de agosto, setembro e outubro e nesse período praticamente não teremos atividades”. O **presidente Pablo Benetti** observou, ato contínuo, que o Edital da Diversidade não estava na programação, mas ele seria incluído em uma data mais para frente, possivelmente no dia 12/10 do próximo ano, depois da eleição do CAU-RJ. A **Conselheira Paloma Monnerat de Faria** argumentou que “esse formato de fazer a premiação no final do ano com o Dia do Arquitetos já vem desde O Mais Mulheres, a tendência é a gente repetir. ” O **presidente Pablo Benetti** ponderou “No mês de maio é o mês que está um pouquinho mais vazio. Tem o CAU na sua Cidade, mas aí poderia ter nos outros meses tem sempre um lançamento de edital. O que é interessante não lançar no mesmo mês para podermos trabalhar a comunicação corretamente, entendeu? A ideia desse planejamento é para que a nossa comunicação possa trabalhar e que ninguém fique sabendo de última hora.” A **Conselheira Leila Marques da Silva** considerou que devesse tomar cuidado com a divulgação não ser durante o período da eleição. Ser sempre depois. A **Conselheira Tayane de M. Yanez Nogueira** sugeriu o seguinte: “Eu gostaria de propor que pensássemos em alguma coisa do CAU de Portas Abertas para o interior, que não seria no CAU. Alguma atividade próxima a isso, porque fizemos algo parecido na Estácio de Macaé e foi muito interessante com os alunos de lá. Então pensar em algum formato do CAU Portas Abertas para ir para às universidades do interior. O **Conselheiro Paulo Saad (comentário feito pelo chat) “**Senti falta de documentos que possam embasar a discussão da Programação 2023. Não recebemos as atas ou anais dos eventos similares deste ano de 2022. Sem os relatórios de avaliação do que se conquistou efetivamente com a realização desses eventos, neste 2022, fica difícil votar por sua repetição em 2023. Também ficaram faltando os relatórios das comissões, permanente e temporária etc. Pouco se sabe do que fizeram e sobre os resultados alcançados. Temos que ponderar que as comissões permanentes, que são as principais atividades do CAU-RJ, ainda irão fazer suas programações para 2023. Assim sendo, solicito que as comissões possam apresentar seus relatórios antes da votação proposta. Como sabemos, houve eventos que não se viabilizaram, em face das dificuldades que não foram previstas no planejamento de 2022. A falta de apoio funcional também já inviabilizou atividades do planejamento das comissões permanentes aprovadas em Plenária, causando prejuízos incalculáveis ao trabalho dessas comissões, o que nos indica a obrigação do planejamento incluir o plano de alocação de pessoal em cada atividade proposta. Não pude entender também a ausência de estimativas de custos por evento/atividade e totais, no quadro geral do Plano 2023.É o que tinha a comentar e a solicitar a este Conselho. Comentários feitos no texto acima. Não se trata de critica a uma proposta ou outra. Mas, sem uma análise mais cuidadosa do conjunto das responsabilidades do CAURJ à luz da avaliação da experiência recente, não é possível analisar e decidir o assunto.” O **Conselheiro Carlos Augusto Abreu** fez estas considerações: “A primeira diz respeito ao que foi colocado pelo colega Paulo Saad sobre a questão da programação. Eu realmente senti falta também de um retorno do que diz respeito a todas as atividades que nós tivemos até agora este ano, eu acho que caberia a nós nos programarmos melhor para ter essas informações. Por acaso até não só a Leila, eu também não sabia do CAU de Portas Abertas, pelo menos não como um projeto mensal, digamos assim, mas acho que é importante termos um retorno junto a todos os conselheiros. A segunda questão dentro do próprio CAU de Portas Abertas, eu acho que há uma possibilidade nessas atividades de abrirmos a discussão da diversidade, da multiplicidade de atividades que nós arquitetos podemos atuar. Eu acho que, infelizmente, dentro das universidades há uma restrição, há uma...eu diria não uma restrição, mas talvez uma concentração maior nas informações no que diz respeito a projetos, única e exclusivamente. E nós temos aqui colegas com diversas atividades, seja no ensino, seja no restauro, seja na consultoria, na área de perícias e avaliações, enfim, é importante que a gente traga para os estudantes essa discussão da questão do mercado: quais são as atividades que o arquiteto pode atuar? Em que áreas ele pode atuar? Isso acho que falta muito dentro das universidades e acho que caberia ao CAU trazer essa discussão e talvez o CAU Portas Abertas seja uma atividade interessante para levar essa discussão para os colegas.” O **Conselheiro Vicente de Paula Alvarenga Rodrigues** informou que participou do evento, porém observou que não havia muitos presentes que poderia ter sido por alguma divulgação menos intensa ou se o formato presencial ainda não retornou maciçamente, mas que seria importante superar essas barreiras para que se possa ganhar mais audiências em tais iniciativas. A **Conselheira Tereza Cristina dos Reis** disse: “[...] já fizemos o primeiro encontro de Ensino e Formação, então tem que ter o segundo, então está programado, esse é um evento que gostaríamos, todos nós do CEP atual que se tenha, que fosse perene, você já tinha falado ali, mas só dar uma reforçada aqui.” A **chefe de gabinete Patrícia Cordeiro** esclareceu que iria corrigir na programação: “Onde vocês leram Fórum de Escolas é o 2º Encontro de Ensino”. A **Conselheira Marta Regina Ribeiro Costa** fez a sugestão: “Eu escutei a Tayane falando sobre a Comissão do Interior, eu percebi que alguns trabalhos de algumas comissões poderiam ter sido feitos junto a isso, por exemplo, que ela falou das universidades, fazer junto com a CEF, porque temos também um trabalho pensando nisso para o ano que vem. Então acho que alguns coordenadores poderiam trocar algumas figurinhas para fazermos alguns trabalhos em conjunto. Às vezes fica tudo muito solto, uma comissão não sabe exatamente o que a outra está fazendo, está legal porque aqui está a programação geral, mas no dia a dia quando está acontecendo, muitas vezes não sabemos. Então, dependendo do assunto, eu acho que essas comissões poderiam estar interligadas com outras comissões, eu acho que poderia ter um resultado maior.” O **presidente Pablo Benetti** agradeceu as sugestões, com as seguintes observações: 1 – À conselheira Tayane: “Vamos colocar isso dentro do CAU Itinerante, vamos acertar, é possível, acho que é necessário inclusive fazer isso, já fizemos no passado com enorme sucesso nas faculdades do interior.” 2 - Ao conselheiro Abreu: “Ótima sugestão também a sua, mostrar que arquiteto tem muitos campos possíveis de trabalho é fundamental”. 3 - Ao conselheiro Vicente: Vicente, eu acho que também depende muito da programação, se temos essa programação fechada com antecedência, nós conseguimos divulgar melhor. Então vamos entre a gente colocar, estourando no final de janeiro, para receber sugestões de os conselheiros que queiram dar algum curso ou alguma palestra? E vamos tentar fechar esse cronograma para divulgação. Eu acho importante sim mostrar a variedade das atuações profissionais”. Assim, sugeriu aos conselheiros que dispusessem a dar palestras/cursos dentro das suas atividades. A **Conselheira Leila Marques da Silva** propôs o seguinte: “Eu acho devíamos tentar, devia, enfim, estamos entrando para o nosso último ano, mas é bem legal, mas eu lembro que a Comissão de Tecnologia fez um relatório do que foi, acho que está previsto no nosso regimento e coisa e tal, mas nós abandonamos, não foi só neste mandato não, mas a gente abandonou, mas eu acho isso importantíssimo, não é um relatório de não sei quantas páginas não, mas um relatório mínimo, o que cada comissão fez no ano, de ponto fraco e ponto forte, o que participou, teve um evento como é que foi, minimamente, é legal essa troca, a gente fica conhecendo melhor o trabalho, faz uma avaliação, até do que se pode repetir, do que deve se repetir, aqui deve ter tido algum ponto errado, porque não teve sucesso, enfim, acho que o ano que vem podemos pensar em fazer ou então fazer no meio do ano, e tentar colocar isso em prática.” A **Conselheira Tayane de M. Yanez Nogueira** reafirmou: “Eu já cheguei a comentar em todas as comissões sobre essas idas ao interior e que temos feito muitas palestras. Aproveito para reforçar a todas as comissões e a todos os conselheiros que se tiver alguém que possa se dispor a fazer alguma palestra, alguma coisa, para entrar em contato com a Comissão do Interior, porque temos percorrido todo o interior levando algum tipo de palestra, algum curso, dentro das entidades do interior. Só entrar em contato conosco que fazemos juntos. Enquanto não tiver, vamos fazendo sozinhos. O **Conselheiro Lucas A. Faulhaber Barbosa** posicionou-se com relação à apresentação de relatórios pelas comissões: “Eu me inscrevi para falar sobre a questão do relatório, eu tendo a concordar e acho que talvez falte a publicidade sobre isso. Mas é dever dos conselheiros e dos coordenadores de comissões fazer esse relatório, o relatório de gestão é entregue no prazo de março, então os coordenadores de comissão vão ter essa tarefa que foi feita no ano passado, todos os anos, isso que foi colocado, o que não foi feito, o que foi feito. Acho que talvez seja uma questão mais de publicidade sobre esse relatório de gestão, uma apresentação, mas não deixa de estar sendo feito. Se não me engano, o prazo para entrega ao CAU-BR do relatório de gestão é de março, então quem sabe numa plenária de fevereiro, façamos essa apresentação”. O **presidente Pablo Benetti** aquiesceu dizendo que iria solicitar que cada comissão preparasse uma apresentação simples do que foi feito em 2022. A **Conselheira Leila Marques da Silva** reiterou pela simplicidade do texto, “menos CAU-BR mais CAU-RJ”. O **presidente Pablo Benetti** disse então que incluiria esse item na pauta da plenária de fevereiro de 2023. A **Conselheira Ângela Botelho** aplaudiu a sugestão e acrescentou que “é uma coisa que sempre foi feita no CAU os coordenadores apresentarem o trabalho realizado.” A **Conselheira Tereza Cristina Dos Reis** fez a seguinte observação: “Então, coincide porque nós lá na CEF estamos preparando o nosso relatório, eu já até enviei um documento com tudo que eu me lembrei, tudo que eu fui me lembrando, inclusive pedi a todos os membros da comissão ajudarem a colocar, o pessoal da GERTEC, nós já estamos com esse relatório engatinhando, alinhavado, e a nossa impressão é que... o que nós queríamos é que fosse divulgado na página do CAU ou alguma coisa assim com algum tipo de visual, porque ninguém gosta de nada só escrito, para ilustrar o trabalho da comissão é fundamental. Eu vou aproveitar esta fala, e só para terminar, aproveitando que a Tayane tocou nesse assunto, acredito hoje, a partir do tempo que estou na Comissão de Ensino e Formação que existe uma transversalidade enorme da Comissão de Ensino e Formação com quase todas, talvez todas as comissões, acho que precisamos fazer isso de forma bem ampla, por exemplo, a Comissão de Ensino Profissional, a Comissão de Equidade, a Comissão de Acessibilidade, precisamos ter mais integração entre as comissões e aprender a trabalhar mais divulgando as suas ações, porque às vezes só ficamos sabendo das ações depois que aconteceram mesmo, então falta informação de dentro, do marketing entre a gente. “ O **Conselheiro Carlos Augusto Abreu** sugeriu que as apresentações do relatório pelas comissões poderiam ser feitas ao contrário do plenário das reuniões ordinárias que fossem feitas durante reunião do conselho diretor, e argumentou: “Só complementando o que a Cris acabou de falar da questão da importância desses relatórios das comissões, eu acho que isso é importante, digamos assim, preparar como um resultado anual, mas nas reuniões de conselho diretor que estão presentes todos os coordenadores, acho que caberia que cada um dos seus coordenadores e cada uma das comissões passassem essas informações aos outros colegas coordenadores das demais para que nós nas comissões recebamos essas informações não só do que ocorreu como do que está previsto. Essa questão da transversalidade que a Cris disse, infelizmente, só se dá na teoria não na prática. Eu acho que é fundamental que tenhamos não só o retorno do que aconteceu como o que está para acontecer. Infelizmente não temos tido essas informações nas comissões. Acho que seria muito legal cada um dos coordenadores chegando após a reunião do conselho diretor falar, olha, está acontecendo isso na CEF, uma coisa sucinta, mas, pelo menos que tenha exatamente essa troca de informações e que possamos até fazer sugestões, falar na CEP para fazer tal coisa, isso é fundamental, porque na plenária não vamos ter tempo para trocar essas figurinhas, mas os coordenadores, sem dúvida nenhuma, podem trocar essas figurinhas na reunião do conselho diretor. Eu sei que as comissões temporárias não estão, mas isso se pode passar, certamente, as informações. O Lucas é de uma comissão especial de política urbana que pode passar as informações; o pessoal da equidade tem gente que pode passar as informações no conselho diretor. Pelo menos as comissões não temporárias, temos certeza da presença no conselho”. O **presidente Pablo Benetti** respondeu que na plenária todas as comissões participam, diferentemente do conselho diretor. Finalizando, agradeceu a todos: “Acho que é uma ótima sugestão de vocês e estamos conversando nesse sentido. Mas, olhem só, vocês querem votar o Plano de Ação ou não é necessário? Estatutariamente não é necessário, eu vou mandar esse plano para o CAU-BR, para a Comissão Eleitoral naturalmente, informando, agora não precisa ter um detalhe, por exemplo, do CAU de Portas Abertas são duas atividades por mês, aí não precisa ter o tema definido, isso não é necessário. Podemos seguir em frente com os pontos da pauta? Bom, agradeço as propostas de vocês, acho que é bom. Agora é fundamental que vocês se liguem também na programação, pois isso tem um muito sentido, o CAU na sua Cidade congrega mais conselheiros, mas o CAU no seu Bairro, a Marta é testemunha, não teve tanto movimento do conselheiro, foi uma pena, são atividades muito importantes, esse ou mesmo o fórum; o Programa de Formação Continuada, eu tenho pregado no deserto para que as entidades mistas do interior apresentem projetos de curso, mas não temos tido sucesso, infelizmente. Então se vocês têm o contato com alguém do interior, estimule-o para que apresente algum projeto. É importante levar essa ação educativa também para o interior. Idem com a questão do software livre, então muito empenhados em que isso passe a ser uma linguagem de uso amplo, geral e irrestrito, porque é uma facilidade para o nosso profissional. O nosso profissional que começa a trabalhar se ele for dentro do programa oficiais ele vai pagar 10.500,00 reais por ano, fora uma máquina de uns 15 mil, então só de início sai com uma dívida de 25 mil reais. Com o software livre não tem nada disso, e eles são tão efetivos quanto os outros. Não há tecnicamente diferença nesse sentido, então se nós conseguirmos dar força para essa ideia é fundamental. Enfim, leia de novo, peço isso a vocês que nos ajudem aqui nesta programação que realmente tenha muita musculatura para dentro. Você vê o CAU de Portas Abertas, eu anunciei isso três plenárias atrás, se não me engano. Nem sempre na hora a pessoa se liga nisso, entendeu, mas então já que vocês têm esse plano de ação deem uma lida e façam esforço de “onde que eu me vejo nisso”. Eu vou agradecer muito se isso acontecer. ” Continuando a pauta passamos para item **7.0 Recursos ao plenário** **7.1**. Processos 1062572 e 1062580 (origem CEP) – Relatora Conselheira Relatora Noêmia Barradas, Após relatório e analisando todo o processo, a documentação que instrui a denúncia feita pela contratada, as Notificações emitidas pelo CAU/RJ, as defesas apresentadas pelo denunciado e a relatoria feita pelo Conselheiro Rodrigo Bertamé, bem como, avaliando as considerações quanto a fundamentação legal apresentadas em relatório pela Analista Técnica Raquel de Almeida, e destacando que até a presente data a multa não foi paga (fl.130), e não foi localizado nenhum RRT do autuado para a obra denunciada (fl.133). Voto pela manutenção da autuação. Para regularizar a situação é necessário: Quitar a multa conforme boleto anexo; Elaborar e emitir o RRT extemporâneo relativo ao projeto de arquitetura e RRT extemporâneo relativo aos serviços realizados na edificação localizada à Rua Ferreira Pontes, 137, Andarai, Rio de Janeiro. Colocado em votação o relatório e voto recebeu **20 (vinte) votos favoráveis 00 (zero) contrários e 1 (uma) abstenção**). **7.2**. Processo 1309537/2021 (origem CEP) – Relatora Conselheira Relatora Tanya Collado, após relatório e considerando o Código de Ética item n° 3.2.9 O arquiteto e urbanista deve declarar-se impedido de assumir autoria de trabalho que não tenha realizado, bem como de representar ou ser representado por outrem de modo falso ou enganoso. O Código de Ética item n° 3.3.1 O arquiteto e urbanista deve exigir dos contratantes ou empregadores uma conduta recíproca conforme a que lhe é importa por este código. Que o Arquiteto declara no recurso não ter mais vínculo com o CNPJ do endereço que gerou o auto de infração, e o fato de ele ter atendido às exigências deste processo enquanto ainda existia o contato. Na impossibilidade atual de levar adiante a solicitação de RRT extemporânea de execução. Voto pelo arquivamento do Auto de Infração em epígrafe, referente à infração “ausência de RRT. Colocado em votação o relatório e voto recebeu **17 (dezessete) votos favoráveis 00 (zero) contrários e 2 (duas) abstenções.** **7.3** Processo 736986/2018 (origem CEP) – Relatora Conselheira Relatora Lucinéia Lopes, após relatório, voto pela manutenção da dívida por entender por meio de documentos que o processo se originou no ano de 2016, a partir daí a fiscalização do CAU/RJ executou várias notificações desde o ano que originou o processo, e no ano de 2018 devido a não regularização foi lavrado o auto de infração, dando tempo para o autuado regularizar a empresa em questão, ou até mesmo recorrer naquele momento. Analisei que o processo foi relatado e julgado em duplicidade na CEP pela manutenção da dívida, e chancelada a mesma posição em 2020 por membros da comissão na época. O autuado recorreu apenas no ano de 2022, após receber mais uma vez a cobrança da infração, onde alega que a empresa não teve atividades desde 2014, que não condiz com documentos fiscais, já que a empresa sempre se apresentou ativa. Colocado em votação o relatório e voto recebeu **17 (dezessete) votos favoráveis 00 (zero) contrários e 2 (duas) abstenções. 7.4** Processo 678347/ 2018(origem CEP) – Relatora Conselheira Relatora Tayane Yanez, após relato e 1- considerando o Art. 7º da Lei 12.378/2010 que estabelece que: “Exerce ilegalmente a profissão de arquiteto e urbanista a pessoa física ou jurídica que realizar atos ou prestar serviços, públicos ou privados, privativos dos profissionais de que trata esta Lei ou, ainda, que, mesmo não realizando atos privativos, se apresenta como arquiteto e urbanista ou como pessoa jurídica que atue na área de arquitetura e urbanismo sem registro no CAU; 2- Considerando o art. 35, VII, da Resolução CAU/BR nº 22 que estabelece como infração “Exercício ilegal de atividade fiscalizada pelo CAU por pessoa física não habilitada (leigo)”; 3- Considerando o art. 16, § 2°, da Resolução CAU/BR nº 22 que estabelece que “depois de lavrado o auto de infração a regularização da situação não exime a pessoa física ou jurídica das cominações legais”; Sigo o relatório e voto da comissão de exercício profissional e voto pela manutenção do auto de infração. Colocado em votação o relatório e voto recebeu **18 (dezoito) votos favoráveis, 00 (zero) contrários e 00 (zero) abstenções** **8.0** Distribuição de Recurso ao plenário - Não há. **9.0.** Comunicados dos Conselheiros com assuntos de interesse geral. O presidente **Pablo Benetti** reforçou convite para todos e todas compareçam à comemoração ao dia do arquiteto e urbanista no dia 15 de dezembro a partir das 15h no Museu de Arte do Rio, Não tendo mais inscritos e nada mais havendo a tratar, o presidente **Pablo Benetti** agradeceu a participação de todos e deu por encerrada a reunião. Eu, Alessandra Vandelli, Assessora Especial da Presidência, procedi à revisão da ATA lavrada por serviço terceirizado e segue assinada por mim e pelo Presidente do CAU/RJ, Pablo Cesar Benetti. **Rio de Janeiro, 12 de dezembro de 2022.**

**Alessandra Vandelli**                                      **Pablo Cesar Benetti**

 Assessora Especial da Presidência                            Arquiteto e Urbanista

                                                                          Presidente do CA